

SAZONALIDADE E ACESSIBILIDADES EM DESTAQUE

Terceira acolhe encontro das Casas Açorianas



BTL Localização do encontro foi anunciada na principal feira de turismo de Portugal

A ilha Terceira vai acolher o próximo encontro da Associação de Turismo em Espaço Rural Casas Açorianas, que terá entre os principais temas o combate à sazonalidade, a melhoria da qualidade da oferta e as acessibilidades. A informação foi avançada na BTL, em Lisboa.

Em comunicado de imprensa, a associação, presidida por Gilberto Vieira, justificou a escolha da Terceira com a história e património da ilha e com o facto de estes encontros já se terem realizado noutras ilhas.

Segundo o presidente da associação, este ano, o encontro vai debater “a problemática dos transportes internos e as acessibilidades aos Açores”, mas também o combate à sazonalidade e a melhoria da qualidade da oferta.

“A realidade confirma que serão necessários envidar todos os esforços

no sentido de proporcionar mais turismo nalgumas Ilhas e prolongar o fluxo turístico nos Açores para além dos pressupostos 120 dias anuais, sob pena de não se rentabilizarem e /ou caírem na insolvência empresas dependentes da fileira do turismo”, afirmou Gilberto Vieira.

O presidente das Casas Açorianas alertou para o sobrecusto do encaminhamento dos passageiros para a maioria das ilhas e para o desapare-

Encontro conta com o apoio dos municípios da Terceira

TURISMO. A associação Casas Açorianas reúne-se este ano na Terceira. Sazonalidade e acessibilidades estão entre as principais preocupações.

cimento de companhias aéreas que viajavam para os Açores.

Defendeu, por isso, uma melhor utilização do Aeroporto das Lajes e a criação um sistema integrado de transportes no Grupo Central.

“Com este possível modelo, teríamos os transportes aéreos coordenados com os terrestres e marítimos, reconhecendo a ilha Terceira como local de receção e distribuição do fluxo turístico no Grupo Central, valorizando o nosso espaço e acessibilidades, dando relevância ao transporte marítimo de passageiros, nas cinco ilhas adstritas a este conjunto, enquanto descongestionava a sobrecarga da operadora SATA que, nos dias de hoje, já não responde cabalmente às solicitações”, apontou.

Gilberto Vieira alertou, por outro lado, para as dificuldades provocadas pela sazonalidade, alegando que não é possível atrair mão de obra qualificada no turismo, porque os rendimentos de três a cinco meses não suportam a necessidade de pagamento de 14 vencimentos.

A realização do encontro das Casas Açorianas na ilha Terceira contou com a receptividade dos dois municípios da ilha.

“Angra do Heroísmo está sempre disponível para acolher iniciativas que promovam o seu concelho de forma estruturada e colaborativa. Acreditamos numa promoção turística que valorize a autenticidade, a sustentabilidade e a identidade, como é o caso das Casas dos Açores”, afirmou a presidente do município angrense, Fátima Amorim.

Também a autarca da Praia da Vitória, Vânia Ferreira, sublinhou a importância “do turismo em espaço rural como elemento diferenciador da oferta turística no concelho e na ilha”.

“O nosso turismo rural, agregado nas Casas Açorianas, é um repositório e um motor da salvaguarda do nosso património e da nossa identidade, que nos confere uma especial notoriedade e diferenciação na promoção turística local”, vincou.

NA OFICINA D'ANGRA

Exposição de desenhos dedicada ao Carnaval

A exposição de desenhos “O Brilho do Carnaval num Traço”, dedicada aos bailinhos e danças de Carnaval da Terceira, está patente, até 13 deste mês, na Oficina d'Angra – Associação Cultural.

A mostra resulta de um desafio lançado à Urban Sketchers Ilha Terceira e reúne trabalhos realizados durante os dias de Carnaval em vários locais da ilha.

A exposição integra ainda trajes, com a colaboração de elementos da Comédia de São Bento, do Bailinho da Casa do Povo de São Brás, do Bailinho das Raparigas do Cabo da Praia e do Bailinho das Colaboradoras das Irmãs Hospitaleiras.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Mário Fortuna profere lição de jubilação

O professor catedrático Mário Fortuna profere uma lição de jubilação sobre “Meio século de economia açoriana em Autonomia: Avanços e desafios”, na próxima quinta-feira, no Campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores. A iniciativa é promovida pela Faculdade de Economia e Gestão e assinala o encerramento da atividade docente do académico, doutorado em Economia pelo Boston College e professor catedrático desde 2004.

DEPUTADO RETOMA FUNÇÕES

Nuno Barata participa no Parlamento Jovem

O deputado da Iniciativa Liberal (IL) no parlamento açoriano, Nuno Barata, retomou ontem a sua atividade parlamentar, após ter sido substituído, em fevereiro, pelo número 2 da lista do Círculo de Compensação, Pedro Ferreira.

Já hoje, Pedro Barata participa na sessão regional do Parlamento dos Jovens, subordinada ao tema “Literacia Financeira: os jovens CONTAM!” e que reúne 75 alunos de 35 escolas do ensino secundário e profissional dos Açores.

O Parlamento dos Jovens é promovido pela Assembleia da República, em colaboração com o parlamento açoriano e o Governo Regional, com o objetivo de despertar nos estudantes o interesse pela participação cívica e política.